

RODA RÍO

ISSN 2764-0698



DUCATI LANÇA NOVA MULTISTRADA V2S 2026



TESTE

NISSAN KAIT EXCLUSIVE

BMW X5 xDRIVE 50E

VOLKSWAGEN TIGUAN



EDITORIAL

Esta é a última edição da revista RodaRio. Informamos aos nossos leitores que estamos encerrando nossas atividades.

Após a morte repentina de seu fundador, Luiz Humberto Monteiro Pereira, em agosto de 2025, a revista passou por profundas transformações. Tornou-se uma publicação mensal, o que comprometeu significativamente a agilidade na entrega das notícias.

Em um cenário marcado pela rapidez da internet, um periódico mensal deixa de atender às expectativas de um público que busca informação imediata. As notícias, inevitavelmente, chegam ao leitor com atraso, o que impacta sua relevância.

Nossa equipe trabalhou intensamente nos meses que se seguiram ao falecimento de Humberto, na esperança de manter vivo o grande sonho que ele construiu com tanta dedicação. No entanto, infelizmente, não foi possível viabilizar a continuidade da revista.

Agradecemos a todos os leitores que nos acompanharam ao longo dessa trajetória. Convidamos você a aproveitar esta última edição e a apreciar as novidades preparadas com o mesmo cuidado e compromisso de sempre.





DUCATI LANÇA NOVA MULTISTRADA V2S 2026



TESTE

NISSAN KAIT EXCLUSIVE

BMW X5 xDRIVE 50E

VOLKSWAGEN TIGUAN



A 268ª edição da **RodaRio** traz, no **Destaque**, o teste do **Nissan Kait**, que aposta em um conjunto mecânico conhecido, além de agregar tecnologias e segurança embarcada para manter o bom desempenho de seu antecessor. O **Panorama** apresenta o novo **Volkswagen Tiguan** no Brasil, com motor mais potente e retorno da tração integral. O **CarNews** apresenta o teste

do **BMW X5**, montado no Brasil, que reúne o que há de mais moderno na linha da marca alemã, mas estar no topo ainda é para poucos. No **TranspoNews**, a **Foton** anunciou sete novos veículos comerciais elétricos no Brasil, ampliando sua atuação no país com modelos que atendem desde entregas urbanas leves até o transporte regional. Já o **MotoNews**, a **Ducati** lança a nova **Multistrada V2S 2026**, com 18 kg a menos e motor inédito, por R\$ 110 mil. A edição tem ainda um giro pelas novidades do setor na **CarMais**, **TranspoMais** e **MotoMais** e a editoria **Rio**, com os destaques automotivos cariocas e fluminenses na coluna **Espaço Motor Rio**, do jornalista João Mendes. As matérias, fotos e vídeos publicados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

Boa leitura!

ÍNDICE

Rio: coluna "Espaço Motor Rio"	6
CarMais	17
CarNews: teste do BMW X5 xDrive 50e.....	23
Panorama: Volkswagen Tiguan.....	30
Destaque: teste do Nissan Kait Exclusive.....	34
TranspoNews: Foton anunciou sete novos veículos comerciais elétricos no Brasil.....	43
TranspoMais	47
MotoNews: Ducati Multistrada V2S 2026.....	52
MotoMais	56



RODA RIO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

FUNDADOR
LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
(IN MEMORIAM)



DIRETORA
LUIZA KREITLON
REVISTARODARIO@GMAIL.COM



COLUNA ESPAÇO MOTOR RIO
JOÃO MENDES



JORNALISTA
JOÃO BUFFON
JOAOBUFFON.REVISTARODARIO@GMAIL.COM



JORNALISTA
LUCAS CARDOSO
LUCAS.REVISTARODARIO@GMAIL.COM



JORNALISTA
LUCIANA AVILA
LUCIANA.REVISTARODARIO@GMAIL.COM

WHATSAPP: (21) 99645-2011
E-MAIL: REVISTARODARIO@GMAIL.COM
INSTAGRAM: @REVISTARODARIO





A Autokraft BMW, comprada pelo grupo mineiro Euroville, fez festa para apresentar a Nova M135.





A equipe trabalhou bastante para atender os convidados com trilha sonora do DJ Fernando de Luz.





O Grupo Real inaugurou concessionária Kawasaki na Av. das Américas, 14.200, no Recreio. Na esquerda da foto Luizinho Belisanda que comanda o tradicional grupo com seu pai Luiz. Junto deles Sônia Harue Diretora Comercial e Marketing da Kawasaki do Brasil.





A Lexus Rio apresentou para clientes e amigos o modelo RZ500e, o primeiro 100% elétrico da marca comercializado no Brasil. Geraldo Castro foi quem recebeu na Av. das Américas, 5655.





O Grupo Euroville inaugurou sua primeira concessionária Jetour na Av. das Américas, 1.650.



Wesley Souza é o Head de Operações da Jetour e anuncia pra breve mais uma concessionária no Recreio.



Kika Macedo, de branco no meio da foto, foi responsável pela lista de convidados da inauguração da Jetour Euroville.



A Denza, marca de extremo luxo do Grupo BYD abriu suas portas com uma festança.



O cantor Mumuzinho tem um carinho especial pelo time do Grupo BYD que o tratou com muita atenção e respeito quando ainda não era tão famoso como hoje.



Stella Li, CEO da BYD Américas com as flores na mão, posa com Tyler Li, CEO da BYD Brasil mais o time que comanda o Grupo AGO e embaixadores da marca.



A família Nachbar que comanda o Grupo AGO. Da esquerda para a direita, Rodrigo, Isaac e Daniel.



Casa cheia no dia da inauguração da Denza, quando foram vendidos 42 carros, e antes de abrir as portas mais de 50 foram comercializados.



Sucesso total o 3º Encontro de Mustangs no Shopping Uptown na Av. Ayrton Senna, 5.500.





Impecável a organização comandada por Silvio Costa, que posa com seu Mustang.



Proprietários de Mustang e organizadores da mostra.



GAC Rio fez apresentação da novidade da marca, o SUV GS3, um chinês que não é eletrificado e tem ótimo preço.





Felipe Fera foi o Mestre de Cerimônia e apresentou os detalhes do GAC GS3

**JOÃO MENDES APRESENTA COM SERGIO PITTA
O PROGRAMA ESPAÇO MOTOR NA RÁDIO
POSITIVIDADE FM 104.5 RJ, TODA QUARTA,
ÀS 20 H, COM REAPRESENTAÇÃO AOS SÁBADOS, ÀS 8 H**



POR LUCIANA ÁVILA
FOTOS: DIVULGAÇÃO

OPEL ELETRIZA O GRID: MARCA ALEMÃ CONFIRMA ENTRADA NA FÓRMULA E



A tradição alemã ganha uma nova voltagem. A **Opel** anunciou oficialmente sua estreia no **Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E** para a Temporada 13 (2026/27), coincidindo com o aguardado início da era **GEN4**. Sob o nome **Opel GSE Formula E**, a equipe sediada em Rüsselsheim levará sua expertise técnica dos ralis e do DTM para a vanguarda da mobilidade elétrica.

A escolha do momento não é por acaso. Os novos carros GEN4 prometem um salto brutal de performance:

- **Potência:** Até 600 kW (816 cv), um aumento de 340 cv em relação à geração atual.
- **Tração:** Integral permanente, garantindo aderência e aceleração sem precedentes.

"A entrada na Fórmula E é um marco na nossa jornada rumo ao futuro elétrico", afirmou Florian Huettl, CEO da Opel. O objetivo é claro: usar as pistas como laboratório para a linha de rua GSE, que já conta com modelos como o Mokka e, em breve, o novo Corsa.

O time, liderado por Jörg Schrott, já está em fase de estruturação e fará sua primeira aparição pública em abril, durante os testes oficiais do GEN4 no circuito de Paul Ricard.

O campeonato atingiu a marca de 150 corridas e serve como um importante campo de testes para os principais fabricantes automotivos do mundo — incluindo Porsche, Jaguar, Nissan, Stellantis, Mahindra e Lola Cars — para inovar e refinar as tecnologias de veículos elétricos (EV) que definirão a mobilidade urbana do futuro.

A ELETROMOBILIDADE ROMPE A BARREIRA DO SUDESTE!



A **Porsche Brasil** e a **GreenV** inauguraram em Feira de Santana (BA) o primeiro hub de recarga ultrarrápida do projeto **Highway Charging 3.0** fora de São Paulo. Localizado no Posto Cajueiro, o ponto é estratégico por ser um dos principais entroncamentos logísticos do Nordeste, conectando Salvador a importantes polos econômicos e rodovias interestaduais.

Com investimento total de **R\$ 70 milhões**, o projeto prevê a instalação de 66 carregadores de 150 kW até 2028, tornando a Porsche a fabricante com a maior rede ultrarrápida do país (104

unidades). O novo hub conta com duas vagas de alta potência — uma delas exclusiva para clientes Porsche, que possuem 10% de desconto — e oferece infraestrutura completa com conveniência, restaurantes e hotel.

A iniciativa reforça a parceria entre as empresas, iniciada em 2018, e utiliza tecnologia de ponta com gerenciamento via aplicativo e filas virtuais, facilitando viagens de longa distância com veículos elétricos além do eixo Sudeste.



ROLLS-ROYCE REDEFINE O SUPERLUXO COM O LANÇAMENTO DA "COACHBUILD COLLECTION"



A Rolls-Royce Motor Cars anunciou o lançamento da **Coachbuild Collection**, uma nova categoria de exclusividade que eleva o conceito de personalização ao patamar da alta-costura automotiva. O programa não se limita à entrega de um veículo único; ele funde a construção de automóveis sob medida (coachbuilding) a uma jornada imersiva de vários anos, acessível apenas por convite para um grupo restrito de colecionadores globais.

O retorno às raízes do encarroçamento

O conceito de coachbuild remete aos primórdios da indústria, quando fabricantes forneciam apenas o chassi e o motor, deixando o design da carroceria a cargo de especialistas. Diferente do serviço Bespoke convencional — onde o cliente personaliza cores e acabamentos de modelos existentes —, a **Coachbuild Collection** entrega veículos com silhuetas e estruturas físicas inéditas. São carros esculpidos do zero pela Rolls-Royce, sobre uma "*tela em branco*" que nunca será repetida.

Nesta nova proposta, a marca assume o papel de autora: em vez de apenas executar a ideia de um cliente, a própria Rolls-Royce concebe o conceito artístico e convida colecionadores com profunda afinidade com seu design para participar da criação.

O carro como passaporte para uma jornada exclusiva

O grande diferencial da coleção é o programa de experiências que acompanha o automóvel. Os proprietários convidados terão um nível de acesso sem precedentes aos bastidores da marca, incluindo: Acompanhamento de testes secretos em instalações fechadas, do calor extremo ao gelo ártico.

Confirmando a transformação do mercado de altíssimo luxo, a **primeira Rolls-Royce Coachbuild Collection será um modelo 100% elétrico**. A decisão reflete o sucesso do Spectre entre os clientes mais exigentes da marca, que identificaram na propulsão elétrica — com seu silêncio absoluto e torque instantâneo — o complemento perfeito para a experiência de "*tapete mágico*" da RollsRoyce.



SPEEDMAX LANÇA LINHA CONTROL VOLTADA AO SEGMENTO PREMIUM E DE ALTA PERFORMANCE



A **Speedmax** acaba de expandir seu portfólio com a chegada da linha **Control**, desenvolvida especificamente para veículos de luxo, esportivos e SUVs. O lançamento, focado no mercado de reposição de alto valor agregado, visa atender modelos de marcas como Porsche, BMW, MercedesBenz e Audi, priorizando estabilidade e segurança em potências elevadas.

O projeto do **Speedmax Control Adapt** destaca-se pela engenharia da banda de rodagem, que utiliza sulcos centrais para escoamento eficiente de água e sulcos diagonais para aumentar a aderência em pisos molhados. Nos ombros, blocos estruturais reforçam o apoio lateral em curvas e reduzem o nível de ruído, elevando o conforto acústico.

Um diferencial importante da nova linha é a disponibilidade da tecnologia **Runflat (RFT)**, que permite rodar até 80 km (a uma velocidade de 80 km/h) mesmo após a perda total de pressão. A gama de medidas é ampla, abrangendo aros de **15 a 21 polegadas**, com aplicações que vão desde sedãs como o BMW Série 3 até ícones como o Porsche 911 e SUVs como o Volkswagen Tiguan.

PRIVILÉGIO NACIONAL

MONTADO NO BRASIL, BMW X5 REÚNE O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM LINHA DA MARCA ALEMÃ, MAS ESTAR NO TOPO AINDA É PARA POUCOS

POR JOÃO BUFFON
FOTOS: JOÃO BUFFON



O BMW X5 ocupa um patamar isolado no topo da cadeia alimentar do mercado automotivo brasileiro. Montado em regime SKD na fábrica de Araquari (SC) desde 2024, o SUV médio-grande detém o título de híbrido plug-in mais potente produzido na América do Sul. Testamos por uma semana no Rio de Janeiro a versão xDrive 50e com pacote M Sport, que custa R\$ 859.950, para entender como o conjunto de 489 cv se comporta no uso real.



PORTE E PRESENÇA

Com 4,93 m de comprimento e exatos 2,00 m de largura, o X5 exige atenção em manobras urbanas. O design atual, que recebeu um facelift em 2023, é equilibrado e traz faróis full-LED adaptativos com tecnologia Matrix. A grade frontal iluminada confere uma assinatura visual marcante à noite, enquanto as rodas de 21 polegadas com acabamento diamantado preenchem bem as caixas de roda. No entanto, falta pouco para o X5 mudar de visual. Lançada em 2018 e reestilizada em 2023, a atual geração do modelo será substituída por uma nova até 2027.

AO VOLANTE DO BMW X5 xDRIVE50E

O BMW X5 xDrive 50e M Sport se destaca no dia a dia. Medindo 4,93 m de comprimento, 2,00 m de largura, 1,75 m de altura e 2,97 m de entre-eixos, o X5 não passa despercebido pelas ruas cariocas. No entanto, ao dirigir, o BMW X5 não parece ter o porte que tem. Ao ligá-lo, há um silêncio. É o motor elétrico em ação.

Até por conta de sua suspensão adaptativa – que pode subir até 2 cm ou abaixar 1 cm da carroceria, e pela boa altura do solo, o X5 encara muito bem os buracos e as imperfeições do asfalto. Sendo assim, os ocupantes do veículo praticamente não sentem nenhum impacto.

Em curvas, existe um pequeno deslocamento da carroceria – afinal, são mais de 2 toneladas de peso – mas nada que torne a experiência insegura ou desconfortável. Só não chega a ser o mesmo comportamento de um carro com centro de gravidade mais baixo.



CONJUNTO MECÂNICO E PERFORMANCE

A versão xDrive50e traz sempre um conjunto híbrido plug-in formado por um 3.0 turbo de seis cilindros em linha a gasolina de 313 cv e um motor elétrico de 197 cv. Eles oferecem 489 cv de potência e 71,3 kgfm de torque combinados. O câmbio é um automático de oito marchas e a tração é integral nas quatro rodas.

O BMW X5 xDrive50e acelera de 0 a 100 km/h em 4,8 segundos, e chega aos 250 km/h de velocidade máxima, que é limitada eletronicamente. É um desempenho mais do que o suficiente para o dia a dia e em viagens, o verdadeiro habitat do X5. Com vocação familiar, o SUV da BMW acomoda muito bem cinco adultos. O porta-malas tem capacidade para bons 500 litros (1.720 com os bancos rebatidos).

Ela ainda conta com uma tampa com abertura bipartida, que facilita o acesso à itens maiores e mais pesados. Também estão presentes o acionamento elétrico e com sistema hands-free para abertura e fechamento sem usar as mãos.





VISUAL DO BMW X5

O design é bem resolvido, com destaque para os eficientes faróis full-LED adaptativos com tecnologia Matrix.

A grade dianteira também é iluminada por LEDs, um recurso estilístico bem interessante de noite. Na lateral, as rodas são de 21" e diamantadas. Já na traseira, as lanternas em LED invadem a tampa do porta-malas.

No entanto, falta pouco para o X5 mudar de visual. Lançada em 2018 e reestilizada em 2023, a atual geração do modelo será substituída por uma nova até 2027.

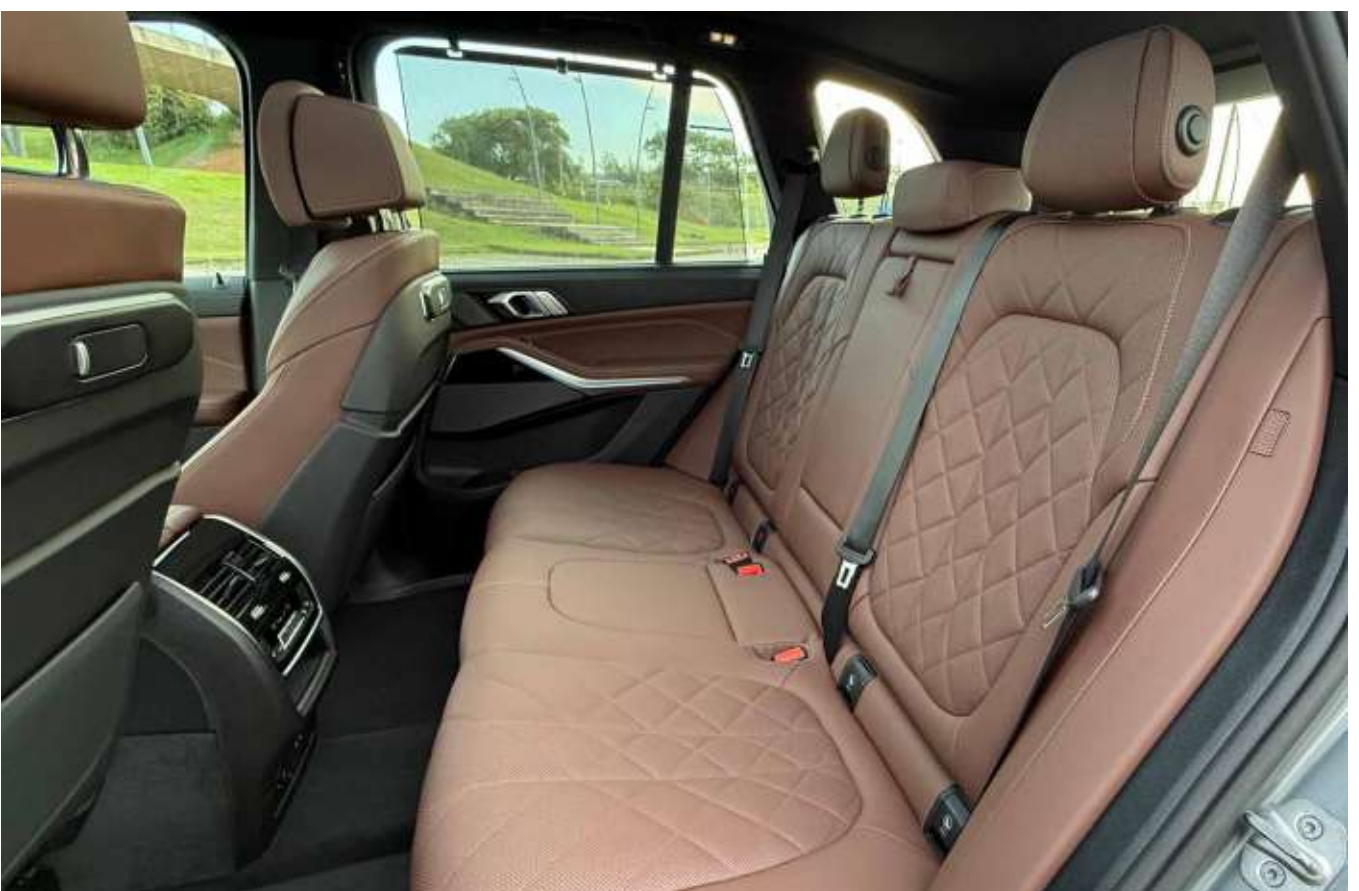




EXPERIÊNCIA A BORDO

A cabine utiliza materiais de alta qualidade, com superfícies emborrachadas e couro de excelente toque. O conjunto de telas curvas — 12,3" para o painel de instrumentos e 14,9" para a multimídia — é intuitivo e visualmente nítido, oferecendo espelhamento sem fio para smartphones. O sistema de som Harman-Kardon entrega fidelidade sonora excelente.

Como pontos negativos, nota-se a ausência de ajuste de altura nos cintos de segurança dianteiros e uma bateria de 25,7 kWh que, embora garanta cerca de 90 km de autonomia real (79 km no ciclo PBEV), já começa a ficar atrás de concorrentes chineses mais recentes.



CONSUMO E EFICIÊNCIA

A eficiência energética varia drasticamente conforme o uso. Ao utilizar o X5 em modo híbrido ou elétrico, conseguimos uma média de consumo de impressionantes 32,5 km/l. No entanto, em modo somente a combustão (para preservar ou recarregar a bateria), a média cai para cerca de 9,5 km/l na cidade.

A bateria de alta tensão tem 25,7 kWh de capacidade, o que proporciona ao X5 um alcance em modo 100% elétrico até 79 km, de acordo com o ciclo PBEV. Na prática, é possível rodar cerca de 90 km apenas com a carga da bateria. Em tempos de carros híbridos chineses com alcance elétrico bem superior aos 100 km, o SUV da BMW também poderia oferecer uma bateria maior.

Essa questão deve ser resolvida na próxima geração do modelo, que chega até 2027. O BMW X5 vem equipado de série com dois carregadores de alta potência: um do tipo Flex Charger portátil de até 11 kW e uma BMW Wallbox de até 22 kW.



VEREDICTO

O BMW X5 xDrive 50e é um produto maduro que reúne o ápice da tecnologia da marca disponível no Brasil. Nele, se encontra muita tecnologia, um acabamento muito bom e bastante conforto ao dirigir e também para quem viaja apenas como passageiro. No entanto, a atual geração já mostra alguns sinais da idade, apesar de ainda ser uma boa compra. E o preço da exclusividade ainda é para poucos aqui no país.

FICHA TÉCNICA

BMW X5 xDRIVE 50E M SPORT



Motor: 3.0 turbo de seis cilindros em linha a gasolina de 313 cv + motor elétrico de 197 cv

Potência combinada: 489 cv

Torque combinado: 71,4 kgfm

Câmbio: câmbio automático de oito marchas

0 a 100 km/h: 4s8

Velocidade máxima: 250 km/h (limitada eletronicamente)

Bateria: 27,5 kWh

Alcance elétrico: 76 km (PBEV)

Consumo médio híbrido/elétrico: 32,5 km/l

Consumo médio gasolina: 9,5 km/l

Porta-malas: 500 litros

Rodas: 21"

Direção: elétrica

Peso: 2.070 kg

Comprimento do veículo: 4,94 m

Largura do veículo: 2,00 m

Altura do veículo: 1,76 m

Entre-eixos: 2,98 m

Preço: R\$ 859.950

DE VOLTA AOS BONS TEMPOS

VOLKSWAGEN APRESENTA NOVO TIGUAN NO BRASIL COM MOTOR MAIS POTENTE E VOLTA DA TRACÇÃO INTEGRAL – E COBRANDO MENOS POR ISSO DE OLHO NOS CHINESES

POR JOÃO BUFFON
FOTOS: JOÃO BUFFON



Depois de meses de expectativa, a Volkswagen anunciou na última semana a chegada da terceira geração do Tiguan ao Brasil. O modelo baseado na plataforma MQB Evo estreia na versão única R-Line com a motorização mais potente equipada em um Tiguan: o motor 2.0 turbo EA888 Evo5 de 272 cv e 350 Nm, além de marcar o retorno da tração integral 4Motion. O preço é de R\$ 299.990.

O retorno de um conjunto mais potente, da tração integral e o preço competitivo para o segmento mostram que a Volkswagen está atenta ao crescimento dos rivais de marcas chinesas. No entanto, o Tiguan ainda aposta em uma receita mais tradicional, sem eletrificação, buscando atrair os fãs do SUV e aos consumidores de perfil mais conservador na hora de escolher um carro.

Vendido no país desde 2009, o Volkswagen Tiguan já teve mais de 65 mil unidades comercializadas no Brasil. O novo Tiguan adota o estilo global da Volkswagen, com algumas diferenças de design em relação ao modelo europeu. Em resumo, ele é um Tayron encurtado, com leves mudanças na dianteira, lateral e traseira.

O entre-eixos também é maior do que o do Tiguan europeu (2,79 m contra 2,67 m), mas a plataforma é a mesma MQB Evo. A versão R-Line se diferencia pelo visual esportivo, com rodas de 19" e logotipos iluminados. Os faróis e lanternas full-LED trazem a tecnologia IQ.Light Matrix na frente e setas dinâmicas na traseira com IQ.Light.

Sob o capô, ele traz o motor 2.0 TSI EA888 Evo5 na configuração 350 TSI: são 272 cv de potência e 350 Nm de torque, a mais potente do Tiguan no mundo. O conjunto está acoplado a um câmbio automático de oito marchas, com a tração integral 4Motion com sistema Haldex. Ao todo, são seis modos de condução disponíveis: Eco, Normal, Sport, Individual, Snow e Off-road.

Ao destravar as portas, os retrovisores externos projetam o logo VW no piso, além da iluminação individual nas maçanetas externas, abrindo o caminho para o embarque. Já nas lanternas traseiras IQ. Light, são possíveis três configurações diferentes de animações para a função Coming & Leaving Home.



Por dentro, o novo Volkswagen Tiguan traz um painel de instrumentos digital de 10,25 polegadas com interface configurável e visualização 3D dos sistemas de assistência ao condutor. No console central o destaque fica com a nova central multimídia de 15 polegadas totalmente customizável, com Apple CarPlay e Android Auto sem fio e a nova assistente de voz IDA.

Também há iluminação ambiente com 30 opções de cores. Já a troca de marchas agora é feita pela manopla atrás do volante, assim como nos modelos ID. da Volkswagen. Os assentos dianteiros ainda oferecem ajuste elétrico das posições, função memória, aquecimento, ventilação e oito opções de massagem.

Dentre os itens de segurança, há o Emergency Assist, que conduz o carro para uma parada de emergência em caso de perda de consciência do condutor, e o Travel Assist, que une o Lane Assist, o Front Assist e o Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC) para uma condução semiautônoma nível dois, freando, acelerando e mantendo o carro centralizado na faixa.





PACOTE COMPLETO DE SÉRIE

A terceira geração do Tiguan chega em versão única R-Line, sem opcionais. As rodas 19 polegadas e o teto solar panorâmico são itens de série. É possível escolher entre seis opções de cores: Cinza Ascot (sempre com teto em Preto Mystic), Azul Pacífico, Cinza Platinum, Prata Pyrit, Branco Puro e Preto Mystic. As duas primeiras opções são inéditas para a linha Tiguan.

No interior, são duas opções de revestimentos de bancos: a configuração Soul Grigio com os bancos em preto e cinza (disponível apenas nas pinturas Azul Pacífico, Cinza Platinum, Prata Pyrit e Branco Puro) e a Soul-Ambar Brown, com couro nas cores preto e marrom (disponível exclusivamente para o Cinza Ascot e Preto Mystic).

As primeiras unidades do novo Volkswagen Tiguan serão entregues a partir do dia 7 de maio, data marcada para o Open Doors do modelo em toda a rede de concessionárias da marca alemã no país.



A CONFIANÇA NO QUE JÁ DÁ CERTO

NISSAN KAIT APOSTA EM CONJUNTO MECÂNICO CONHECIDO, AGREGA TECNOLOGIAS E SEGURANÇA EMBARCADA PARA MANTER BOM DESEMPENHO DE SEU ANTECESSOR

POR LUCAS CARDOSO
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Novo nome, visual atualizado, mais tecnologia e segurança. O Nissan Kait tem tudo isso, mas não esconde que sua base é o Kicks Play. A estratégia da marca japonesa ao lançar o novo modelo foi aproveitar a confiança do público no antecessor, mantendo pilares como a mecânica, com motor já estabelecido no mercado, e a plataforma, que garante o bom espaço interno do utilitário.

Apresentado ao mundo em dezembro do ano passado, o Kait é produzido no Complexo Industrial da Nissan, em Resende, e já é exportado para mais de 20 países das Américas. Por aqui, o SUV é atualmente vendido em seis versões, com preços que começam em R\$ 117.990 na Active (mesmo valor da versão de entrada do Kicks Play 2025) e chegam a R\$ 152.990 na versão Exclusive.



CARA NOVA

A faixa de preço coloca o Kait em disputa direta com modelos como Fiat Pulse, Volkswagen Tera e Renault Kardian. Mas o que o modelo mudou para enfrentar os rivais? De cara, diria que o design é a principal diferença do SUV em relação ao Kicks Play, mas há algo além disso. Em todas as configurações, a dianteira tem visual mais limpo, com iluminação dividida em dois segmentos, sendo o primeiro dedicado aos faróis de LED, mais estreitos e alongados, e o segundo à luz diurna de rodagem (DRL).

O para-choque dianteiro tem uma tomada de ar ampla na parte inferior, com acabamento em preto brilhante. A grade frontal é inteiriça e segue a linha dos faróis até o logo da Nissan. As linhas parecem dar um visual mais "selado" para o SUV, assim como acontece com modelos eletrificados, que não demandam tanto da entrada de ar na região frontal.

Nas laterais, o modelo é praticamente o Kicks Play que vemos rodando por aí. As diferenças ficam por conta das novas rodas diamantadas de 17 polegadas, chamadas pela marca de Blades, presentes na versão Exclusive avaliada por nós da Roda Rio, e das soleiras mais robustas instaladas na parte inferior das portas. O modelo também adota adesivos estilizados na coluna C.



CHEGA DE AMASSADOS

Na traseira, a mudança é vista nas lanternas em LED. A iluminação começa nas laterais e invade a tampa do porta-malas, sendo conectadas por uma peça plástica em preto. Abaixo, aparece o nome Kait. O para-choque traseiro também foi ressaltado pela Nissan para dar mais proteção ao SUV e evitar danos à lataria em caso de pequenos acidentes, especialmente nas manobras de ré.

A cabine do Kait passou por menos mudanças, mas manteve o bom padrão da linha Kicks Play. Na versão Exclusive, o modelo tem revestimento de couro sintético em dois tons no painel e nos bancos, além de soft touch nos painéis de porta e apoio de braço central. Há também costuras contrastantes em branco e azul na configuração topo de linha. Os bancos têm padrão Zero Gravity da Nissan, com pequeno ajuste de angulação dos encostos e aumento no apoio de cabeça. A mudança, segundo a marca, reduz o efeito rebote em casos de colisão.



CONJUNTO BACANA

Em equipamentos, a evolução é considerável. O Kait tem um painel de instrumentos 100% digital com tela de 7 polegadas em TFT ajustável. Não é a melhor opção do segmento, mas atende às necessidades básicas, além de trazer variedade de dados sobre o veículo.

A central multimídia de 9 polegadas da Pioneer é boa, mas parece um acessório adicionado ao carro. O sistema nativo do equipamento apresenta delay em alguns comandos e pareceu um pouco complicado de configurar. Ao menos, a conexão via Android Auto e Apple CarPlay é sem fio e muito prática. Inclusive, impressiona a velocidade com que o sistema se ativa ao entrar no carro com o celular.

O modelo tem também ar-condicionado automático, carregador por indução de 15W, câmera 360°, entre outros equipamentos. Em segurança, o SUV vem equipado na versão testada com controle de cruzeiro adaptativo, com funcionamento até a parada completa.



SEGURANÇA EM FOCO

Além disso, o modelo tem assistente de prevenção de mudança de faixa, colisão frontal, de tráfego cruzado e monitor de ponto cego. Há ainda os seis airbags de série (frontais, laterais e de cortina), sensores de pressão dos pneus e controles eletrônicos de tração, estabilidade e assistente de partida em rampa. É uma lista bem completa para o segmento dos SUVs compactos que, aliás, de compacto o Kait não tem nada.

TAMANHO É DOCUMENTO

Inclusive, as medidas são o principal trunfo do modelo ante os seus rivais. O substituto do Kicks Play tem 4,30 metros de comprimento, 1,76 metro de largura, 1,61 metro de altura e 2,62 metros de entre-eixos. É tamanho suficiente para quatro pessoas com conforto.

O quinto ocupante, sendo adulto, ainda teria pouco espaço para os pés, mas bom espaço para os ombros. A capacidade do porta-malas também está acima da média entre seus pares. São 432 litros, o suficiente para levar bastante coisa.



SEM MUDANÇAS

A mecânica do Kait é a mesma vista no antigo Kicks Play. O modelo usa o motor 1.6 aspirado de quatro cilindros, que pode render até 113 cv de potência e 15,2 kgfm de torque no etanol e 110 cv de potência com 14,9 kgfm de torque na gasolina. A transmissão é a confiável X-Tronic CVT de seis marchas simuladas. Um conjunto "confiável" para os motoristas menos abertos à novidade dos motores turbo, mas que não empolga no aspecto de desempenho.

Durante os 200 quilômetros que percorremos a bordo do SUV, percebemos o quanto o modelo é confortável de dirigir. Ao mesmo tempo, falta agilidade para algumas situações. Um exemplo são as ultrapassagens. Por conta de um leve delay do câmbio, é preciso antecipar movimentos ao fazer esse tipo de manobra. Saídas em semáforos também são um pouco mais lentas. Nada que torne o uso do SUV incômodo, mas demanda adaptação. Para amenizar essa condição, o SUV tem a função Sport, que eleva a rotação do motor, deixando o comportamento mais esperto. É uma alternativa.



MAIS CONFORTO

Ainda falando sobre o conjunto, o SUV tem suspensão dianteira McPherson independente e traseira de eixo de torção. Aliás, a suspensão traseira tem a única mudança mecânica mais sensível feita pela Nissan no Kait. O modelo trocou a barra de torção, molas e amortecedores, priorizando o conforto. Deu certo. Durante esse período ao volante do Kait, foram poucos os momentos de desconforto no rodar.

O sistema de freios tem disco ventilado na dianteira e tambor na traseira. Aqui, acredito que a Nissan poderia ter mudado e colocado disco nas quatro rodas. A direção do Kait tem assistência elétrica, mas pareceu pesada e pouco prática em situações de manobra. Em velocidade, por outro lado, o peso traz mais confiança para o motorista. A ergonomia ao volante é boa graças aos ajustes de altura e profundidade da coluna de direção. Os comandos do painel e da central multimídia também estão próximos do motorista. Outro ponto positivo é a visibilidade do SUV. Apesar da coluna C mais larga, o motorista tem bom campo de visão.



CONCLUSÃO

A versão Exclusive do Kait avaliada pela Roda Rio é vendida por R\$ 152.990. Preço por preço, o modelo entrega um conjunto confiável, mecânica conhecida e boa tecnologia para quem busca um carro seguro. A falta de um motor mais moderno deve afastar compradores mais focados em potência, mas não é nesse público que a Nissan parece estar focando. Ainda assim, a marca promete não perder vendas para os seus concorrentes: "Se testar o nosso carro e optar por outro, nós pagamos R\$ 500". Esse é o nível de confiança da marca e até que faz sentido. A experiência guiando o Kait é tranquila e, muitas vezes, é disso que precisamos.



FICHA TÉCNICA

NISSAN KAIT EXCLUSIVE 1.66



Motor: Dianteiro, transversal, de quatro cilindros em linha, 1.6 litro, 16 válvulas, flex

Potência: 113 cv (e) e 110 cv (g) de potências máximas a 5.600 rpm

Torque: 15,2 kgfm (e) 14,9 kgfm (g) a 4.000 rpm

Transmissão: câmbio CVT com seis marchas simuladas

Tração: Dianteira

Direção: Assistência elétrica

Freios: Disco ventilado na dianteira e tambor na traseira;

Suspensão: Dianteira McPherson; traseira, eixo de torção

Dimensões: 4,30 m de comprimento; 1,76 m de largura; 1,61 m de altura; e 2,62 m de distância entre-eixos

Altura do solo: 20 cm

Peso: 1.157 kg

Rodas e pneus liga leve: 17 polegadas; 205/55R17

Porta-malas: 432 litros;

Tanque: 41 litros

Consumo: 7,8 km/l (e) e 11,3 km/l (g) na cidade; estrada, 11,8 km/l (e) e 13,7 km/l (g)

Velocidade máxima: 175 km/h

Zero a 100: 11,8 segundos

FOTON ANUNCIA SETE LANÇAMENTOS

APOSTA NA ELETRIFICAÇÃO DO TRANSPORTE COMERCIAL COM LANÇAMENTOS NO BRASIL

POR Lucas Cardoso
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Foton anunciou a ampliação de sua atuação no Brasil com o lançamento simultâneo de sete veículos comerciais elétricos. A nova linha inclui o mini truck eWonder, as vans eView Connect e eView Grand, além dos caminhões da família eAumark nas versões de 6, 9 e 12 toneladas.

A estratégia marca o avanço da marca no processo de eletrificação do transporte comercial no país, com modelos que atendem desde operações urbanas leves até aplicações de maior capacidade no transporte regional.

O eWonder é a opção de entrada da gama e foi desenvolvido para uso urbano. Com autonomia de até 189 km no ciclo Inmetro, o modelo é voltado a operações de curta distância, como entregas de última milha. O conjunto mecânico inclui motor elétrico de 75 kW (102 cv) e 220 Nm, com tração traseira.

A bateria, de 41,86 kWh, utiliza tecnologia LFP (lítio-ferro-fosfato) e permite recarga de 20% a 80% em cerca de 36 minutos em corrente contínua. O preço público sugerido é de R\$ 235.900.



OPÇÃO DE VANS

No segmento de vans, a eView Connect chega com proposta voltada à logística urbana e ao transporte de carga leve. O modelo entrega 125 kW (170 cv) e 245 Nm, com autonomia de até 245 km pelo ciclo WLTP. A capacidade volumétrica é de 7,2 m³.

A bateria de 50,23 kWh também utiliza tecnologia LFP e pode ser recarregada de 20% a 80% em aproximadamente 30 minutos em corrente contínua. O preço sugerido é de R\$ 259.900.

Já a eView Grand amplia a capacidade de carga e autonomia dentro da linha. Disponível em versões de teto baixo e médio, o modelo oferece até 303 km de alcance (WLTP) e volume útil de até 7,9 m³. O motor elétrico entrega 135 kW (184 cv) e 330 Nm.

Os preços partem de R\$ 299.900 na versão de 6,8 m³ e chegam a R\$ 319.900 na configuração de 7,9 m³.





CAMINHÕES ELÉTRICOS AMPLIAM ATUAÇÃO

A linha eAumark representa a oferta da Foton para operações de maior porte. Os caminhões estão disponíveis nas versões 6T, 9T e 12T, com diferentes capacidades de carga e configurações de entre-eixos.

Os modelos utilizam baterias com tecnologia LFP fornecidas pela CATL e sistema de recarga padrão CCS Tipo 2. As capacidades energéticas variam conforme a versão, podendo chegar a 162 kWh no modelo de 12 toneladas.

Voltados a aplicações urbanas e regionais, os caminhões podem ser utilizados em serviços como transporte de bebidas, carga refrigerada e operações logísticas dedicadas.





REDE E SUPORTE

A Foton também prevê a expansão de sua rede no Brasil, com mais de 100 concessionárias até 2026. Segundo a empresa, a estrutura contará com suporte técnico especializado para veículos elétricos, incluindo treinamento de equipes, fornecimento de peças e assistência pós-venda.

Além disso, a marca pretende oferecer consultoria para eletrificação de frotas, com apoio na avaliação operacional e na implantação de infraestrutura de recarga.

A ampliação do portfólio ocorre em um momento de crescimento da demanda por soluções de transporte com menor emissão de poluentes e redução de custos operacionais. Com a nova linha, a Foton passa a atuar de forma mais abrangente no segmento de veículos comerciais elétricos no país.



COLUNA MENSAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR Lucas Cardoso
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CAMINHÕES MOVIDOS A HIDROGÊNIO EM TESTE



A Volvo iniciou na Europa os testes em estrada de caminhões equipados com motor a combustão de hidrogênio. A fase, realizada em operações reais, tem como objetivo validar o uso de hidrogênio verde em veículos pesados. Segundo a marca, a tecnologia permite enquadrar os modelos como “*Zero Emission Vehicles*” (ZEV) dentro dos padrões da União Europeia. O lançamento comercial está previsto até 2030.



Os novos caminhões utilizam o sistema de Injeção Direta de Alta Pressão (HPDI), no qual uma pequena quantidade de combustível de ignição é aplicada antes da admissão do hidrogênio. A solução, já empregada em modelos a gás da fabricante sueca, promete maior eficiência energética, menor consumo, mais potência e torque, com comportamento semelhante ao de veículos a diesel.

De acordo com Jan Hjelmgren, responsável pela gestão de produtos da Volvo Trucks, os testes marcam um avanço importante no desenvolvimento da tecnologia, com expectativa de desempenho competitivo no segmento, especialmente em operações de longa distância.

Os motores a hidrogênio derivam dos propulsores a diesel já usados pela marca, mas podem alcançar emissões líquidas zero de CO₂ “do poço à roda”. Isso acontece quando esses modelos utilizam combustíveis renováveis como o HVO (óleo vegetal hidrotratado).

A montadora define a novidade como parte de uma estratégia mais ampla de descarbonização, que inclui também caminhões elétricos a bateria, modelos com célula de combustível e veículos movidos a combustíveis renováveis, como biodiesel e biogás. Segundo a empresa, a adoção dessas soluções dependerá do tipo de operação, da infraestrutura disponível e do custo da energia limpa em cada região.

NOVA TRANSIT NA EUROPA



A Ford ampliou sua linha de comerciais elétricos na Europa com a nova Transit City, van voltada ao transporte urbano de carga. O modelo entra em pré-venda no segundo trimestre, com entregas previstas até o fim do ano.

Desenvolvida para operações em centros urbanos, a Transit City traz bateria LFP de 56 kWh e autonomia de até 254 km. A linha terá três configurações: L1H1, com carga útil de 1.085 kg; L2H2, com até 1.275 kg e 8,5 m³; e uma versão chassi-cabine para implementações.

O motor elétrico de 110 kW, com tração dianteira, prioriza eficiência e condução suave. A recarga pode ser feita em até 5,2 horas em carregadores normais ou de 10% a 80% em cerca de 30 minutos em carregadores rápidos.

O modelo tem central multimídia de 12 polegadas, compatível com Apple CarPlay e Android Auto, além de assistências como frenagem autônoma e controle de cruzeiro adaptativo (ACC).

Segundo a Ford, a van pode reduzir os custos de manutenção em até 40% frente a modelos a diesel, com revisões a cada dois anos ou 40.000 km. Testes equivalentes a 240.000 km foram realizados, e a bateria tem garantia de oito anos ou 160.000 km.

ÔNIBUS ESCOLARES DA IVECO



A Iveco Bus entregou um novo lote de ônibus escolares ao governo federal dentro do programa Caminho da Escola. A cerimônia ocorreu na fábrica da Iveco Group em Sete Lagoas (MG), com mais de 150 unidades do modelo BUS 15-210 ORE 3. O lote faz parte de um total de 2.000 veículos previstos para este ano. Ao todo, a IVECO BUS já supera 12 mil unidades entregues ao programa e deve atingir 14 mil ainda em 2026, consolidando sua atuação no segmento.

A marca oferece atualmente os modelos BUS 10-190 ORE 2 e BUS 15-210 ORE 3. O primeiro transporta até 44 alunos, enquanto o segundo, entregue no evento, leva 59 estudantes, ambos equipados com motores FPT e foco em robustez e baixo custo operacional. Os veículos contam com ar-condicionado, entradas USB e dispositivo de acessibilidade para embarque de pessoas com mobilidade reduzida.

Os ônibus têm chassi reforçado, suspensão preparada para pisos irregulares e sistemas que favorecem tração e estabilidade em condições severas. Os veículos são produzidos na cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais.

FOCO NA REDUÇÃO DE EMISSÕES



A Marcopolo iniciou, em parceria com a Sertran Transportes e a bp bioenergy, uma operação piloto com o micro-ônibus Volare Attack 10 Híbrido (elétrico/etanol). O projeto tem como objetivo testar, em condições reais, o modelo e ampliar a proposta de redução de emissões no transporte de passageiros.

O micro-ônibus será usado em uma unidade da bp bioenergy no transporte de colaboradores. A Marcopolo ficará responsável pelo acompanhamento técnico, enquanto a Sertran conduz a operação.

O Volare Attack 10 Híbrido utiliza arquitetura do tipo Range Extender, com tração totalmente elétrica e geração de energia a partir de etanol. A bateria, de até 120 kWh, alimenta o motor elétrico, enquanto um motor a combustão atua apenas como gerador.

Segundo a fabricante, o sistema permite autonomia entre 500 e 650 km sem necessidade de recarga externa, o que amplia a aplicação em rotas contínuas e regiões com pouca infraestrutura.

DIETA PARA ENTRAR NA MODA

DUCATI LANÇA NOVA MULTISTRADA V2S 2026 COM 18 KG A MENOS E MOTOR INÉDITO POR R\$ 110 MIL

POR João Buffon
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Ducati anunciou nas últimas semanas a chegada da nova Multistrada V2S 2026 ao mercado brasileiro. A moto crossover média da marca italiana passou por uma reformulação profunda, e teve uma redução de peso de 18 kg. Com um conjunto completamente novo, a nova Ducati Multistrada V2S 2026 já está disponível nas concessionárias da marca italiana em todo o país por R\$ 109.990.

NOVA MOTO DA DUCATI PASSOU POR UMA DIETA RIGOROSA

O maior destaque da linha 2026 é a perda de peso. A nova Multistrada V2S pesa apenas 202 kg (peso bruto sem combustível), uma redução de 18 kg em relação ao modelo anterior. Essa agilidade foi alcançada graças a dois pilares: o novo chassi monocoque, com quadro feito em alumínio que utiliza o motor como elemento estrutural, seguindo a filosofia da "*irmã maior*" V4.

Outro ponto que contribuiu para a dieta da nova Ducati Multistrada V2S 2026 é o novo motor V2: o propulsor de 890 cilindradas pesa apenas 54,9 kg, sendo o bicilíndrico mais leve já produzido pela marca.



MOTORIZAÇÃO E PERFORMANCE

O novo motor V2 de 90° entrega 115 cv de potência a 10.750 rpm e 9,4 kgfm de torque. A grande vantagem para o viajante está na curva de entrega: mais de 70% do torque já está disponível a 3.500 rpm. A transmissão também evoluiu, trazendo o sistema Ducati Quick Shift (DQS) 2.0, que permite trocas de marcha mais rápidas e precisas sem o uso da embreagem.

TECNOLOGIA E ERGONOMIA

A versão S, única comercializada no Brasil, vem equipada com o que há de melhor em eletrônica na linha Ducati:

- Suspensão Semi Ativa DSS: sistema Ducati Skyhook que ajusta o amortecimento em tempo real e permite rebaixar a moto para 790 mm (função Minimum Preload), facilitando o apoio dos pés no chão.

- Modos de condução: São cinco opções (Sport, Touring, Urban, Enduro e Wet) que alteram os parâmetros de ABS de curva, controle de tração e anti-wheelie.

- Painel TFT de 5": nova interface com três modos de visualização, incluindo o Road Pro, que exibe a porcentagem de potência e torque usados em tempo real.



LINHA 2026 TAMBÉM TROUXE NOVO VISUAL

Visualmente, a moto ganhou linhas mais agressivas inspiradas na irmã esportiva Panigale e na Multistrada V4, como os faróis de LED. O "*bico*" ficou mais curto e o para-brisa foi redesenhado para melhorar a proteção aerodinâmica. Uma herança direta da V4 são os dutos de ar laterais, que desviam o calor do motor para longe das pernas do piloto, aumentando o conforto em dias quentes ou no trânsito urbano.

As rodas são de 19" na dianteira e de 17" na traseira, e contam com design raiado. A ergonomia da Multistrada V2S também foi revista, com foco maior para o conforto. Os assentos do motociclista e do passageiro foram redesenhados, e o espaço para o passageiro foi melhorado em relação ao modelo anterior em relação às pernas e ao tronco. O assento pode ser ajustado em duas posições de série, com mais opções possíveis ao equipá-la com acessórios da marca.



PREÇO E CORES

A Ducati Multistrada V2S 2026 estreia no Brasil com duas opções de cores: o tradicional Ducati Red e a nova tonalidade Storm Green. O preço público sugerido é de R\$ 109.990.



POR JOÃO BUFFON
FOTOS: DIVULGAÇÃO

AVENTURA EM NOVAS CORES



Suzuki apresentou a linha 2026/2027 da V-Strom 1050XT com novas opções de cores. Entram no line-up os modelos nas cores: amarelo com rodas azuis (Champion Yellow nº 2/Glass Sparkle Black), branco com rodas azuis (Pearl Tech White/Glass Sparkle Black) e preto com detalhes em cinza e vermelho (Glass Sparkle Black/Metallic Mat Black nº 2).

A Suzuki V-Strom 1050XT também se destaca pelo Sistema Suzuki Intelligent Ride (S.I.R.S.), um conjunto dos mais recentes sistemas eletrônicos da Suzuki, incluindo o Sistema de Acelerador Eletrônico Ride-by-wire, o Sistema de Controle de Tração, o Seletor de Modo de Pilotagem Suzuki (SDMS), bem como o Sistema de Partida Fácil.

A big trail da Suzuki é um dos modelos preferidos dos motociclistas para viagens diárias, passeios esportivos ou aventuras de turismo de longa distância. O modelo V-Strom é a topo de linha da marca japonesa no segmento. A partir deste mês, as primeiras unidades começam a chegar na rede de concessionárias de todo o país.

MAIS MOBILIDADE PARA AS CIDADES



A Shineray do Brasil acaba de lançar a Urban Lite, uma scooter desenvolvida com foco em mobilidade urbana por R\$12.490,00 + R\$880,99 (frete e seguro de frete). Ela é equipada com um motor monocilíndrico de 149,48 cm³, 4 tempos, 4 válvulas e SOHC, refrigerado a ar e com sistema de injeção eletrônica (EFI), que oferece 13,5 cv de potência a 7.500 rpm e 11,0 Nm de torque a 5.000 rpm.

O câmbio é um automático do tipo CVT, e com embreagem centrífuga automática seca. O tanque de combustível é de 8 litros, incluindo reserva. A Shineray Urban Lite vem equipada com rodas de 13 polegadas, tanto na dianteira quanto na traseira. Já o sistema de freios conta com disco dianteiro de 230 mm com acionamento hidráulico e tambor traseiro de 130 mm com acionamento mecânico, além de sistema CBS.

Na dianteira, a suspensão traz um garfo telescópico convencional, enquanto na traseira há dois amortecedores. A Urban Lite ainda conta com iluminação full LED (farol alto e baixo, luz de posição/DRL, lanterna, luz de freio, sinaleiras e painel de instrumentos), partida elétrica, ignição digital, sensor de cavalete lateral e tomadas USB-A e USB-C.

PACOTÃO DE NOVIDADES



A Triumph anunciou recentemente um novo pacote de lançamentos no país, com a chegada de 13 novos modelos previstos até o meio do ano. De acordo com a marca, as novidades reforçam a importância do mercado brasileiro dentro da operação internacional da marca, ampliando o portfólio em diferentes faixas de cilindrada e segmentos.

A programação começou com as séries especiais Alpine e Desert das linhas Tiger 900 e Tiger 1200. As novas versões trazem identidade visual exclusiva e pacote de equipamentos diferenciados no segmento adventure premium. O plano também contempla a família 660, formada por Trident 660, Daytona 660 e Tiger Sport 660, todas no segmento de média cilindrada.

Na base do portfólio, a linha 400 cc é representada pela Speed 400, Scrambler 400 X e Scrambler 400 XC. Fechando as novidades, as motocicletas da família Bonneville também integram o cronograma de atualizações, com novidades previstas para modelos como Bonneville 1200, Bobber e Speedmaster 1200.

SUCESSO INDIANO



A Bajaj do Brasil acaba de alcançar o volume de 50 mil motocicletas produzidas em sua fábrica no Polo Industrial de Manaus (AM). A motocicleta de número 50 mil foi uma Dominar NS200, na cor cinza. O modelo já acumula 7.708 unidades produzidas no Brasil.

Em março, pela primeira vez desde o início da produção nacional, a fábrica de Manaus superou a marca de 4 mil motocicletas Bajaj produzidas, encerrando o mês com 4.018 unidades. O resultado representa 80% de crescimento em relação ao mesmo período no ano anterior, quando foram fabricadas 2.238 unidades.

Inaugurada em junho de 2024, a planta de Manaus é a única operação fabril da Bajaj fora da Índia. Atualmente, a fábrica de Manaus concentra a produção dos modelos Dominar 400, Dominar NS400Z, Dominar 250, Dominar NS200, Dominar NS160 e Pulsar N150.

RODARIÓ